

# ÍNDICE

## DUAS PALAVRAS DE ADVERTÊNCIA 5

### *PRIMEIRA ÉPOCA*

## INCORPORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA METRÓPOLE

Capítulo I – Período dos Romanos, dos Visigodos e dos maometanos	6
1. O ambiente geográfico	6
2. Os Pré-Romanos	7
3. Os Romanos	8
4. Desenvolvimento económico durante a dominação romana	9
5. Os Visigodos e a invasão maometana	9
6. A morte e o renascimento do comércio marítimo	10
Capítulo II – Fundação da nacionalidade. Caracteres da sociedade portuguesa medieval	12
1. Actividade dos portos. As Cruzadas e a independência de Portugal	12
2. O reconhecimento da independência. Afonso Henriques, rei de Portugal	13
3. Os factores externos da formação nacional	14
4. As classes. O rei, o clero, a nobreza	14
5. O povo. Os concelhos. As cortes	16
Capítulo III – Desenvolvimento do Portugal medieval	18
1. Conquistas de territórios sobre os Mouros e colonização interna	18
2. Desenvolvimento intelectual. A literatura e arte. O ensino. D. Dinis, rei sábio e poeta, grande administrador e fundador da Universidade	19
3. O problema das relações com Castela e a ideia da união das duas coroas	21
4. As duas principais actividades económicas. A política da fixação e a política do transporte	24

Capítulo IV – A revolução de 1383-1385. Predomínio da actividade do transporte e da burguesia comercial-marítima	27
1. Revolta da burguesia em Lisboa	27
2. Vitória da revolução burguesa sobre o rei de Castela e a aristocracia rural	28
3. A vitória da revolução burguesa prepara a missão histórica de Portugal	29

## *SEGUNDA ÉPOCA*

### EXPANSÃO MARÍTIMA E COLONIAL

Capítulo I – A exploração do comércio africano e a busca do caminho marítimo para a Índia	32
1. O início da expansão comercial-marítima e colonial	32
2. A exploração comercial da costa de África. Oiro, marfim, malaqueta, escravos	38
3. Colonização das ilhas do Atlântico	39
4. Esforço para o fortalecimento do poder real, com prejuízo da fidalguia	41
5. A defesa do comércio contra a pirataria marroquina. As praças de África	42
6. D. João II. Vitória definitiva da realeza sobre a fidalguia, e impulso decisivo para o descobrimento do caminho marítimo para a Índia	44
7. A viagem de descobrimento de Bartolomeu Dias	46
Capítulo II – A exploração do comércio do Oriente	49
1. A missão de Vasco da Gama	49
2. O estabelecimento do tráfico. Pedro Álvares Cabral e o Brasil. D. Francisco de Almeida. Derrota dos Turcos e Venezianos	52
3. O sistema das feitorias e dos cartazes, ou do simples domínio do mar. Organização do comércio oriental	56
4. O sistema da conquista e das páreas. O império. Albuquerque	60
5. Os Portugueses no mar do Oriente. Novos descobrimentos	65
6. As navegações e a cultura. O humanismo científico português da época dos Descobrimentos	71
Capítulo III – Os germes da decadência e as tentativas de reforma do regime colonial	81
1. A formação comunitária e a política do Transporte	81
2. As questões político-religiosas	83

3. As tentativas de reforma do regime colonial	86
4. A união com Castela e os seus efeitos	88
<b>Capítulo IV – A exploração agrícola e mineira do Brasil</b>	<b>93</b>
1. A Guerra da Independência e a aliança inglesa	93
2. A colonização do Brasil e o Tratado de Methuen	97
3. As minas do Brasil e o fausto de D. João V	100
<b>Capítulo V – A intervenção reformadora dos «estrangeirados»</b>	<b>103</b>
1. Os «estrangeirados». Luis Verney e a sua polémica	103
2. O governo do marquês de Pombal	104
3. As guerras napoleónicas e o êxodo para o Brasil. A Revolução de 1820	108

### *TERCEIRA ÉPOCA*

## TENTATIVAS DE REMODELAÇÃO METROPOLITANA

<b>Capítulo I – A adaptação do liberalismo ao comunitarismo tradicional</b>	<b>111</b>
1. A independência do Brasil e os seus efeitos	111
2. As reformas de Mouzinho da Silveira	112
3. A adaptação do liberalismo à estrutura comunitária	114
<b>Capítulo II – O «insurreccionismo» e a sua obra</b>	<b>118</b>
1. Os inadaptados. Herculano e Antero de Quental. O Terceiro Romantismo	118
2. A tendência cesarista e a tendência republicana	119

